

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de dezembro. Na região do Oceano Pacífico equatorial se caracterizou a continuidade do fenômeno de La Niña, onde se notam as anomalias negativas de TSM, principalmente nas porções central e leste. O La Niña influenciou a precipitação nas porções norte e sul do país. Além disso, sobre o Atlântico Tropical persistiram anomalias positivas de TSM, apesar de apresentarem um enfraquecimento em relação ao mês anterior. Este padrão de TSM no Atlântico Tropical ainda influenciou a circulação leste-oeste e modulou o comportamento da precipitação na faixa norte do Brasil. O padrão de circulação atmosférica típico da época do ano também favoreceu o excesso de precipitação em parte da faixa norte do país. Assim, no mês de dezembro persistiram chuvas acima da média histórica em grande parte das Regiões Norte e Nordeste. Entre o MT, norte de MS, norte de GO, DF, parte de MG e da BA, norte do ES e parte do RJ foi observada precipitação acima da média, devido a atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul, além da atuação de cavados. Em contrapartida, entre o sul de MS, SP, parte do RJ, PR, SC e RS, as chuvas estiveram abaixo da média. As temperaturas máximas no mês de dezembro, em geral, foram moduladas pelo padrão de precipitação, com valores dentro ou abaixo da média em parte do norte, centro e leste do país, e acima da média em parte do sul, onde a chuva abaixo da média. Em parte de SC e do PR a temperatura abaixo da média climatológica foi influenciada pela componente sul dos ventos em baixos níveis.

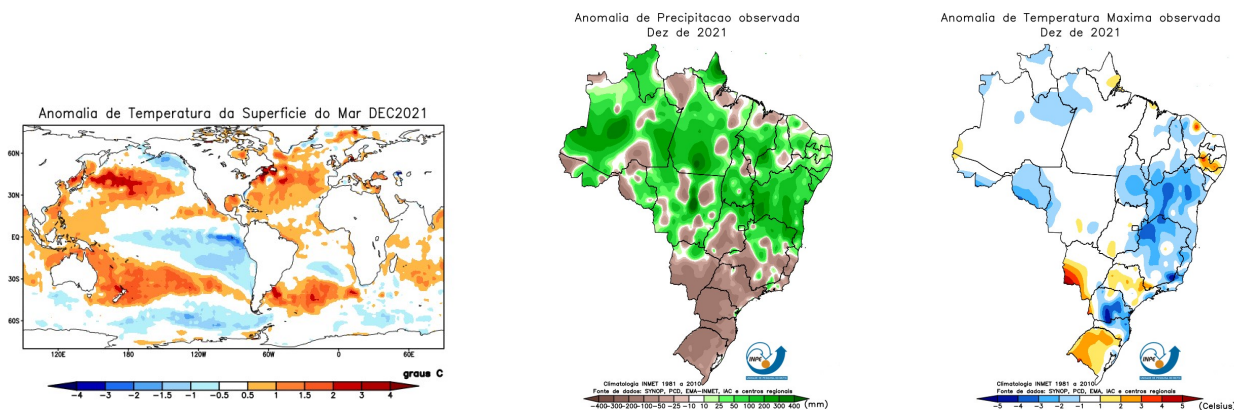


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para dezembro de 2021, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JFM 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre fevereiro-março-abril (FMA) de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva na categoria acima da faixa normal em grande parte das Regiões Norte e Nordeste. Em grande parte da Região Sul e sul de MS há maior probabilidade para a categoria abaixo da faixa normal. As áreas em branco correspondem à previsão de igual probabilidade para as três categorias. Embora haja maior incerteza, é importante destacar que esta previsão não descarta a ocorrência de eventos de chuva expressivas no setor central e leste do país, incluindo as regiões sudeste e sul. No entanto, a alta probabilidade de manutenção do fenômeno de La Niña (83%), poderá gerar déficit de precipitação em FMA no Sul do país. Há também indicações de possibilidade de volumes acima da média na porção norte da Região Sudeste e de volumes abaixo da média na porção sul. Há maior probabilidade de registros de temperatura acima da faixa normal entre o sul e leste do Brasil.

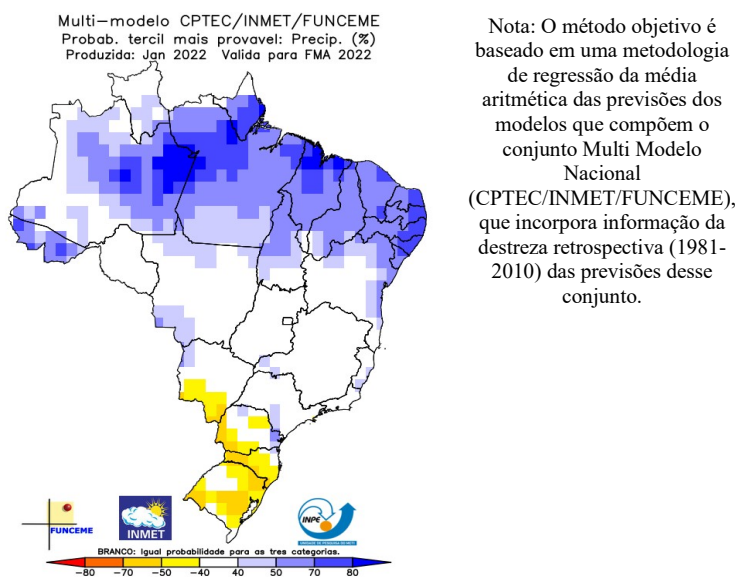


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.